RELATÓRIO DE ATIVIDADES n.º 2

AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO COSTEIRO ECOCOAST

Atividades desenvolvidas pela Agência no período compreendido entre 1 de novembro de 2017 a 30 de junho de 2018, sendo a sua publicação semestral.

Maceira, julho de 2018.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO COSTEIRO ECOCOAST

A Agência de Desenvolvimento Costeiro ecoCOAST é a entidade que está responsável pela gestão e implementação da Estratégia de Desenvolvimento Local (EDL) ecoMAR.

A EDL ecoMAR, concebida para efeitos da candidatura dos municípios de Torres Vedras e Lourinhã ao instrumento "Desenvolvimento Local de Base Comunitária - DLBC" do Portugal 2020, consiste num conjunto integrado de operações a concretizar nas freguesias litorais dos dois concelhos através da concertação estratégica e operacional entre parceiros representativos de diversos setores públicos e privados, que no seu conjunto constituem o Grupo de Ação Local (GAL) ecoMAR.

A concretização da Estratégia de Desenvolvimento Local ecoMAR, cujo contrato para a sua gestão foi celebrado no dia 15 de fevereiro de 2016 com as Autoridades de Gestão dos programas financiadores - Mar 2020 e Centro 2020 -, tem como fim último a intervenção, de forma operativa, sobre o conjunto vasto de desafios e potencialidades que se colocam atualmente às comunidades costeiras da área de intervenção.

O GAL ecoMAR é atualmente composto por 35 parceiros, representantes dos interesses socioeconómicos locais e por agentes públicos com intervenção relevante tanto ao nível da sua esfera de atuação como no âmbito territorial de intervenção.

Direção da Agência ecoCOAST:

- Presidente: Município de Torres Vedras – representado por Carlos Bernardes;
- Vice-Presidente: Município da Lourinhã – representado por João Duarte Carvalho;
- Tesoureiro: Sociedade de História Natural – representado por Bruno Camilo Silva.

Membros do Órgão de Gestão do GAL ecoMAR:

- Agência de Desenvolvimento Costeiro ecoCOAST
- Associação de Desenvolvimento e Apoio às Pescas em Porto Dinheiro
- Associação Sealand Santa Cruz
- Clube Naval Paimogo
- Município da Lourinhã
- Município de Torres Vedras
- Sociedade de História Natural

Sede
Rua Rainha Santa Isabel
Ed. JF Maceira
2560-088 Maceira TVD

Equipa Técnica
Carla Rodrigues
Cristiana Silva
Rui Lopes

Contactos:
geral@ecocoast.pt
917 008 708
www.ecomar.pt

A Direção reunia quinzenalmente com a equipa técnica numa perspetiva de acompanhamento e orientação dos trabalhos desenvolvidos, mas dada a indisponibilidade de alguns dos seus membros passou a reunir uma vez por mês. O Órgão de Gestão reúne sempre que necessário e o Conselho de Parceiros reúne, pelo menos, uma vez por ano. A Assembleia Geral reúne, pelo menos, duas vezes por ano.

Assembleia Geral

- **11 de dezembro de 2017 – Sede ecoCOAST (Maceira).**

Reunião da Assembleia Geral da Agência ecoCOAST. Discussão e apresentação de trabalho aos associados.

- **19 de março de 2018 – Sede ecoCOAST (Maceira):**

Primeira Reunião do ano 2018, da Assembleia Geral, momento importante para análise da atividade, até à data, e do futuro da Agência.

Candidatura ao CENTRO2020 – Capacitação do GAL ecoMAR

No âmbito do Convite para Apresentação de Candidaturas CENTRO 64-2018-02 “Capacitação Institucional nas Parcerias Territoriais e Sectoriais” por parte da CCDR Centro, o GAL ecoMAR elaborou um documento que se refletiu numa candidatura de apoio à operacionalização da EDL. A candidatura totalizou 45 000€, e consubstancia as opções estratégicas e operacionais referentes à implementação da Estratégia de Desenvolvimento Local e parte de um trabalho conjunto da rede de GAL’s da Região Centro que, de forma articulada, refletiram e consolidaram um conjunto de atividades a executar num período de 30 meses (01/07/2018 a 31/12/2020). O GAL Pesca ecoMAR iniciou a sua atividade mais tardiamente em relação aos restantes GAL da Região Centro pelo que, a candidatura apresenta um hiato temporal de execução face aos demais GAL.

Após 1 ano de atividade do GAL foram sentidas algumas necessidades, nomeadamente na promoção da EDL e no alcance das ações desenvolvidas. Face às dificuldades referidas é fundamental evoluir para a monitorização e avaliação das atividades desenvolvidas, bem como a implementação da

estratégia de atuação e divulgação com os parceiros locais. Neste sentido, e enquadrando no convite identificado, apresentou-se um conjunto de Atividades/Ações elegíveis, que respondem aos princípios subjacentes ao convite e justificam-se na implementação da EDL- Estratégia de Desenvolvimento Local do GAL Pesca ecoMAR, concretamente:

- Atividade: 1 APROXIMAR
- Atividade: 2 COMUNICAR
- Atividade: 3 APRENDER
- Atividade: 4 COMPREENDER

No seu conjunto, estas Atividades complementam-se ao propor ações que contribuem, de forma global e abrangente, para a consolidação e reforço das redes de diálogo, comunicação, parceria e proximidade entre GAL's, estruturas técnicas, promotores e público em geral, perspetivando ações ao nível de apoio e suporte ao funcionamento do GAL; à Formação e capacitação de recursos humanos fundamentais para a prossecução dos DLBC; à promoção e animação territorial; e à monitorização e avaliação da EDL. Assim, e pelo facto conjunto do GAL ecoMAR ser um GAL recente e ter começado, por diversas vicissitudes mais tarde, está envolvido no processo de concertação conjunta dos GAL da Região Centro, sendo que se adequou a candidatura à realidade do GAL, nomeadamente o período de execução proposto.

A candidatura foi submetida no dia 16 de maio de 2018, sendo que à data de realização deste relatório de atividades ainda não havia sido dada resposta.

O Sistema de Incentivos ao Empreendedorismo e ao Emprego (SI2E) está enquadrado no âmbito do Programa Operacional (PO) Centro 2020 (operações financiadas pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional – FEDER – e pelo Fundo Social Europeu – FSE) são suscetíveis de apoio as operações que se incluam na Portaria n.º 105/2017 de 10 de março e Portaria n.º 238/2016 de 31 de agosto.

Avisos

Número do aviso: CENTRO-M8-2017-39

- Data início: **06/06/2017**
- Data de encerramento: **29/12/2017**

Beneficiários, não dispensa a consulta da Portaria n.º 105/2017 de 10 de março. São passíveis de financiamento do SI2E as seguintes tipologias de operações:

a) Criação de micro e pequenas empresas ou expansão ou modernização de micro e pequenas empresas criadas há menos de cinco anos;
b) Expansão ou modernização de micro e pequenas empresas criadas há mais de cinco anos.

São passíveis de financiamento do SI2E, no GAL ecoMAR, as micro ou pequenas empresas que apresentem um investimento com um custo elegível até 100 mil euros.

Dotação

A dotação global dos Fundos FSE e FEDER afetas ao presente concurso é de quinhentos e dezasseis mil trezentos e vinte e dois euros e cinquenta cêntimos, correspondendo às seguintes dotações indicativas por prioridade de investimento:

GAL	Dotação Orçamental		Dotação Orçamental (FSE + FEDER)
	FSE	FEDER	
GAL ecoMAR	201 322,50€	315 000,00€	516 322,50€

Candidaturas Recebidas

O GAL ecoMAR recebeu, ao SI2E, uma candidatura na primeira fase que depois deu lugar a uma desistência por parte do beneficiário por falta de condições para a aplicabilidade da mesma, nomeadamente após o pedido de esclarecimentos da Equipa Técnica. Na segunda fase de candidaturas não houve registo de entrada de análises, sendo que na terceira, e última, fase foram recebidas 5 candidaturas para análise da Equipa Técnica.
As candidaturas recebidas pelo GAL ecoMAR foram as seguintes:

NIF	Entidade Beneficiária	Localidade	TOTAL S/ IVA	FSE	Postos de Trabalho a criar
504326147	INSTALOJOVI, INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS, LIMITADA	Torres Vedras / A dos cunhados	32 398,27 €	19 934,00 €	2
513500715	CONCERTA PREMIUM, UNIPESSOAL LDA	Lourinhã / Atalaia	99 967,34 €	2 947,00 €	2
507451813	AREIAS DO SEIXO, EMPREENDIMENTOS HOTELEIROS, LDA	Torres Vedras / Santa Cruz	99 915,94 €	40 000,00 €	4
514674830	CATS & ROSES LDA	Torres Vedras / Póvoa de Penafirme	63 918,47 €	15 122,52 €	3
514669918	JORGE ANTÓNIO BERNARDES, UNIPESSOAL LDA	Torres Vedras / Coutada	39 735,90 €	17 695,44 €	3
		TOTAL	**335 935,92 €**	**95 698,96 €**	**14**

Análise das candidaturas

A análise das candidaturas ficou a cargo da Equipa Técnica que considerou a elegibilidade, ou não, das operações a realizar, das despesas na concretização das mesmas e das despesas relacionadas com a contratação de Recursos Humanos, nomeadamente no número de meses de apoio em vencimentos. A Análise Técnica teve em consideração a tipologia do projeto, o enquadramento com a EDL e as obrigações, condicionantes e restrições das portarias que regulamentam o SI2E. Depois da análise foram atingidos os valores presentes no quadro seguinte:

NIF	Entidade Beneficiária	Localidade	TOTAL S/ IVA	FEDER	Taxa	FSE	Postos de Trabalho a financiar
504326147	INSTALOJOVI, INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS, LIMITADA	Torres Vedras / Freguesia A dos cunhados e Maceira	26 075,04 €	11 733,77 €	45%	10 111,68 €	2
513500715	CONCERTA PREMIUM, UNIPESSOAL LDA	Lourinhã / Freguesia Lourinhã e Atalaia	85 456,28 €	42 728,14 €	50%	5 055,84 €	1
507451813	AREIAS DO SEIXO, EMPREENDIMENTOS HOTELEIROS, LDA	Torres Vedras / Freguesia A dos cunhados e Maceira	99 845,18 €	44 930,33 €	45%	7 583,76 €	4
514674830	CATS & ROSES LDA	Torres Vedras / Freguesia A dos cunhados e Maceira	59 799,79 €	29 899,89 €	50%	12 639,60 €	2
514669918	JORGE ANTÓNIO BERNARDES, UNIPESSOAL LDA	Torres Vedras / Freguesia São Pedro da Cadeira	36 735,75 €	0,00 €	0%	0,00 €	0
		TOTAL	**320 631,64 €**	**135 651,93 €**		**35 390,88 €**	**9**

Balanço

No âmbito das candidaturas ao mecanismo de financiamento SI2E podemos constatar que quanto ao fundo FEDER a verba validada pela equipa técnica, 135 651,93€, é muito inferior à que estava disponível, 315 000€. O mesmo foi verificado na verba disponível para apoio à criação de emprego/postos de trabalho, sendo que estava disponível 201 322,50€ e apenas foram considerados elegíveis 35 390,88€. Neste sentido podemos verificar, pela análise do quadro seguinte, a existência de bastante valor remanescente, 345 279,69€ (FEDER + FSE), que irá permitir voltar a abrir um aviso para novas candidaturas:

Fundo SI2E	Verba		Total
	FEDER	FSE	
Disponível	315 000,00 €	201 322,50 €	**516 322,50 €**
Aplicado	135 651,93 €	35 390,88 €	**171 042,81 €**
Remanescente	179 348,07 €	165 931,62 €	**345 279,69 €**

MAR2020

No âmbito do Programa Operacional (PO) MAR 2020 (operações financiadas pelo Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e da Pesca – FEAMP) são suscetíveis de apoio as operações que se incluam nos domínios da Portaria n.º 216/2016 de 5 de agosto.

Avisos

Com o objetivo de promover o desenvolvimento local e a diversificação das economias das zonas pesqueiras e costeiras através do empreendedorismo, da promoção do emprego sustentável e com qualidade, da promoção da inovação social e criação de respostas a problemas de pobreza e de exclusão social, foram elaborados 8 avisos de concurso.

- Data início: **02/10/2017**
- Data de encerramento: **15/01/2018**
- Data de prorrogação do encerramento: **16/02/2018**

Fundos disponíveis

N.º Aviso	Tipologia	Dotação (FEAMP)
1. / 2017	Inovação em Espaço Marítimo	€ 94 000,00
2. / 2017	Qualificação Escolar e Profissional relacionada com o Meio Aquático	€ 254 623,33
3. / 2017	Promoção de Planos de Mar	€ 70 500,00
4. / 2017	Preservação, Conservação e Valorização dos Elementos Patrimoniais e dos Recursos Naturais e Paisagísticos	€ 417 049,80
5. / 2017	Reforço da Competitividade da Pesca	€ 327 120,00
6. / 2017	Reforço da Competitividade do Turismo	€ 250 908,12
7. /2017	Promoção de Produtos Locais de Qualidade	€ 71 816,00
8. /2017	Melhoria de Circuitos de Bens Alimentares e Mercados Locais, no âmbito do Mar	€ 101 896,00
	TOTAL	**€ 1 587 913,25**

Candidaturas Recebidas no GAL ecoMAR

O GAL ecoMAR identificou uma procura maior aos apoios do MAR2020 dado o número de candidaturas recebidas face às anteriormente referidas, do SI2E. Este facto justifica-se pela elegibilidade de algumas despesas e pelos projetos identificados, aquando da realização da EDL, estarem mais de acordo com as orientações técnicas que suportam os avisos do MAR2020. Neste sentido foram totalizadas 15 candidaturas às verbas do GAL ecoMAR, no entanto apenas 7 foram analisadas pela Equipa Técnico do GAL dado que as restantes foram de membros do Órgão de

Gestão do GAL, e quando assim é as mesmas são encaminhadas para a Direção Geral de Agricultura e Pescas, de Lisboa e Vale do Tejo, nas Caldas da Rainha. Posto isto, o GAL ecoMAR, recebeu as seguintes candidaturas:

Data de Entrada	Tipologia da Operação	Projeto	Montante total	Taxa Apoio	Taxa Promotor	Valor FEAMP	Capitais Próprios
16/01/2018	Reforço da Competitividade do Turismo	GSGL by Inês Tralha	37 899,67€	60%	40%	22 739,80€	15 159,87€
09/02/2018	Preservação, conservação valorização, recursos	Passadiço das Escarpas	157 919,86€	85%	15%	134 231,88€	23 687,98€
12/02/2018	Reforço da Competitividade do Turismo	Surf Camp 360	70 114,43€	60%	40%	42 068,66€	28 045,77€
16/02/2018	Inovação em Espaço Marítimo	Estudo da Onda	62 986,00€	85%	15%	53 538,10€	9 447,90€
16/02/2018	Reforço da Competitividade do Turismo	Restaurante Foz e Balneários	71 624,62€	50%	50%	35 812,31€	35 812,31€
16/02/2018	Reforço da Competitividade do Turismo	Bronzear Bar Lounge	123 686,31€	60%	40%	74 211,79€	49 474,52€
16/02/2018	Reforço da Competitividade do Turismo	Portugal Surf Campers	73 530,07€	60%	40%	44 118,04€	29 412,03€
		TOTAL	**597 760,96€**			**406 720,58€**	**191 040,38€**

Análise das Candidaturas do GAL ecoMAR

As verbas disponíveis foram, maioritariamente, suficientes face à procura obtida, o que foi considerado um fator positivo, sendo assim possível apoiar diferentes tipologias de operações. De salientar que este facto só foi possível depois da análise técnica e financeira realizada, pois muitas das despesas apresentadas foram consideradas como não elegíveis, quer pela tipologia de alguns investimentos quer pela falta de orçamentos comparativos que não permitiram a análise de razoabilidade dos custos. No quadro seguinte estão presentes os valores totais bem como a decisão para cada candidatura analisada:

Data de entrada	Tipologia da operação	Projeto	Valor analisado			Operação	Decisão
			Montante Total	Taxa Apoio	Valor FEAMP		
16/01/2018	Reforço da Competitividade do Turismo	GSGL by Inês Tralha	32 256,11€	50%	16 128,06€	16-04-03-FMP-167	Aprovar
09/02/2018	Preservação, conservação valorização, recursos	Passadiço das Escarpas	157 919,86€	85%	134 231,88€	16-04-03-FMP-171	Aprovar Condicionado
12/02/2018	Reforço da Competitividade do Turismo	Surf Camp 360	37 119,32€	50%	18 559,66€	16-04-03-FMP-168	Aprovar Condicionado
16/02/2018	Inovação em Espaço Marítimo	Estudo da Onda	39 397,90€	85%	33 488,22€	16-04-03-FMP-170	Aprovar Condicionado

Data de entrada	Tipologia da operação	Projeto	Valor analisado			Operação	Decisão
			Montante Total	Taxa Apoio	Valor FEAMP		
16/02/2018	Reforço da Competitividade do Turismo	Restaurante Foz e Balneários	- €	0%	- €	16-04-03-FMP-166	Desistência
16/02/2018	Reforço da Competitividade do Turismo	Bronzear Bar Lounge	66 858,27€	50%	33 429,14€	16-04-03-FMP-169	Aprovar Condicionado
16/02/2018	Reforço da Competitividade do Turismo	Portugal Surf Campers	- €	0%	- €	16-04-03-FMP-165	Desistência
		TOTAL	**333 551,46€**		**235 836,95€**		

Balanço

Depois de analisados os valores, e em articulação com a análise da DRAP-LVT, foi possível fazer um balanço do valor remanescente em cada aviso por forma a abrir um novo período de avisos de concurso. De acordo com a tabela seguinte é possível identificar uma verba, inicialmente, disponível de 1 587 913,25€, sendo que após a análise foi proposto para validação um financiamento total de 751 164,21€ de comparticipação FEAMP, para projetos de desenvolvimento da área de abrangência do GAL ecoMAR. Posto isto, há de dotação para novas candidaturas/projetos o valor de 663 037,04€.

Aviso	Verba FEAMP		
	Disponível	Aplicado	Remanescente
Aviso 1	94 000,00 €	43 783,88 €	50 216,12 €
Aviso 2	254 623,33 €	256 865,39 €	-2 242,06 €
Aviso 3	70 500,00 €	0,00 €	70 500,00 €
Aviso 4	417 049,80 €	351 732,75 €	65 317,05 €
Aviso 5	327 120,00 €	0,00 €	327 120,00 €
Aviso 6	250 908,12 €	98 782,19 €	152 125,93 €
Aviso 7	71 816,00 €	0,00 €	71 816,00 €
Aviso 8	101 896,00 €	0,00 €	101 896,00 €
TOTAL	**1 587 913,25 €**	**751 164,21 €**	**663 037,04 €**

A Agência ecoCOAST esteve representada na reunião onde foi mencionado que o Programa Operacional Mar 2020 terminou o ano de 2017 com um total acumulado de 2.540 candidaturas recebidas nas várias prioridades que compõem o programa, das quais 1.318 já estão aprovadas, o que representa cerca de 156 milhões de euros (ME) comprometidos pelo Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas (FEAMP).

Estes números foram apresentados por Teresa Almeida, gestora do PO Mar 2020, durante o Comité de Acompanhamento que se realizou em Lisboa, durante o mês de janeiro, onde anunciou, também, que no respeitante a medidas de simplificação, foram criados todos os Avisos de abertura de candidaturas no Balcão 2020, havendo um ponto único de entrada para todos os beneficiários efetuarem a sua autenticação, estando prevista para finais de fevereiro a disponibilização das candidaturas eletrónicas.

A responsável da Comissão Europeia pelo cumprimento do Mar 2020, Isabelle Garzon, disse que a execução do programa em 2017 “foi totalmente satisfatório”, tendo sido possível “recuperar o atraso da execução passada”. “Foram apresentados projetos de investimento inovadores muito interessantes”, disse Isabelle Garzon, durante a reunião do Comité de Acompanhamento, “estando a Comissão muito satisfeita com os resultados” que permitiram uma taxa de compromisso de 40 por cento em dois anos de execução “o que é notável”.

+ ATIVIDADES

Neste separador são apresentadas as atividades gerais que fizeram parte do trabalho da Equipa Técnica da Agência ecoCOAST, nomeadamente reuniões, formações, participações externas e informações gerais.

Atendimentos na sede da Agência ecoCOAST

N.º DE ATENDIMENTOS

SI2E	22
MAR2020	33
TOTAL	**55**

Participação em Feiras

- Expo Lourinhã 2018, de 27 de abril a 1 de maio

O ecoMAR esteve presente no stand institucional do município da Lourinhã.

- Feira de S. Pedro 2018 – Torres Vedras, de 28 de junho a 8 de julho.

O ecoMAR esteve presente no stand institucional do município de Torres Vedras denominado “INVESTIR TORRES VEDRAS”.

Visita ao CETEMARES

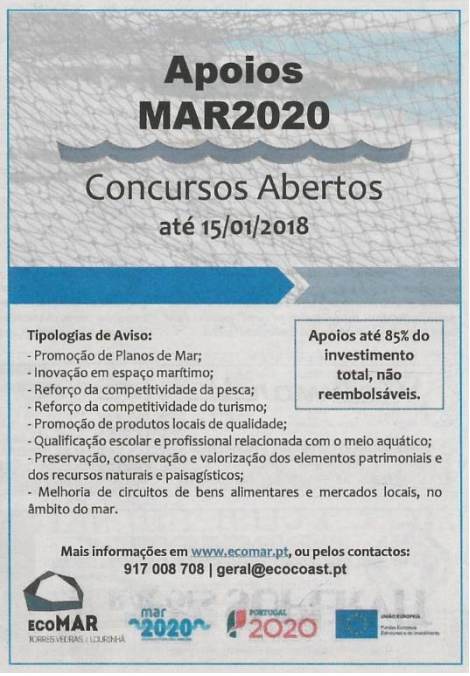
O CETEMARES (Centro de I&D, Formação e Divulgação do Conhecimento Marítimo) do Politécnico de Leiria foi escolhido pela CCDRC – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro como projeto de destaque e inserido na campanha da União Europeia (UE) "Europa na Minha Região", visando incentivar os cidadãos a descobrirem projetos da UE perto do local onde vivem. Assim, no passado dia 25 de Maio, a Agência ecoCOAST esteve representada no evento, que decorreu no Edifício CETEMARES, em Peniche, tendo decorrido uma visita guiada às instalações, que incluiu laboratório, salas de pesquisa, salas de trabalho e que contou com a presença da Prof. Ana Abrunhosa, Presidente da CCDR Centro e do Prof. Presidente do Politécnico de Leiria Prof. Doutor Rui Filipe Pinto Pedrosa.

O Programa iniciou às 19h e contou com uma visita Guiada ao CETEMARES, de seguida, às 20h, decorreu o descerramento da "Enterprises Wall", alusivo à cooperação e trabalho desenvolvido com empresas e parceiros de negócios. Por fim, o programa foi encerrado com um cocktail de sabores CETEMARES, com produtos inovadores desenvolvidos pelos investigadores.

Reuniões e Formações

DIA	FINALIDADE	LOCAL
12/01/2018	Reunião com a Autoridade de Gestão do MAR2020 para discussão das orientações técnicas dos avisos e ponto de situação das candidaturas	Belém, sede da AG MAR2020
06/04/2018	Reunião do Órgão de Gestão do GAL ecoMAR para aprovação das candidaturas analisadas pela Equipa Técnica do SI2E	Maceira, sede da ecoCOAST
13/04/2018	Formação sobre a Plataforma SI2P, onde são inseridas as candidaturas do MAR2020	Belém, Edifício FORMAR
23/04/2018	Formação em Análise de Candidaturas e informações gerais do IFAP	Lisboa, sede do IFAP
17/05/2018	Reunião com a Autoridade de Gestão do MAR2020 para esclarecimento de dúvidas na análise técnica e financeira das candidaturas	Belém, Edifício FORMAR
23/05/2018	Reunião na Direção Regional da Agricultura e Pescas, de Lisboa e Vale do Tejo, para análise das candidaturas do OG do ecoMAR aos apoios do MAR2020, nomeadamente discussão da análise de mérito das candidaturas e elegibilidade de despesas	Caldas da Rainha, edifício da DRAP-LVT
07/06/2018	Reunião na Direção Regional da Agricultura e Pescas, de Lisboa e Vale do Tejo, para análise dos valores globais das candidaturas e do tipo de condicionantes a colocar nos projetos	Caldas da Rainha, edifício da DRAP-LVT
26/06/2018	Reunião do Órgão de Gestão do GAL ecoMAR para aprovação das candidaturas analisadas pela Equipa Técnica do PO MAR2020	Maceira, sede da ecoCOAST
29/06/2018	Reunião com a Autoridade de Gestão do MAR2020 para discussão das análises efetuadas e indicações dos procedimentos seguintes a tomar	Belém, Edifício FORMAR

- Divulgação dos Avisos MAR2020
  - Jornal ALVORADA, página 28 | 3 de novembro de 2017



Apoios MAR2020

Concursos Abertos

até 15/01/2018

Tipologias de Aviso:
- Promoção de Planos de Mar;
- Inovação em espaço marítimo;
- Reforço da competitividade da pesca;
- Reforço da competitividade do turismo;
- Promoção de produtos locais de qualidade;
- Qualificação escolar e profissional relacionada com o meio aquático;
- Preservação, conservação e valorização dos elementos patrimoniais e dos recursos naturais e paisagísticos;
- Melhoria de circuitos de bens alimentares e mercados locais, no âmbito do mar.

Apoios até 85% do investimento total, não reembolsáveis.

Mais informações em www.ecomar.pt, ou pelos contactos:
917 008 708 | geral@ecocoast.pt

ecoMAR TORRES VEDRAS | LOURINHÃ · mar 2020 · PORTUGAL 2020 · UNIÃO EUROPEIA

  - Jornal BADALADAS, página 17 | 3 de novembro de 2017

publicidade 17

Apoios MAR2020

Concursos Abertos

até 15/01/2018

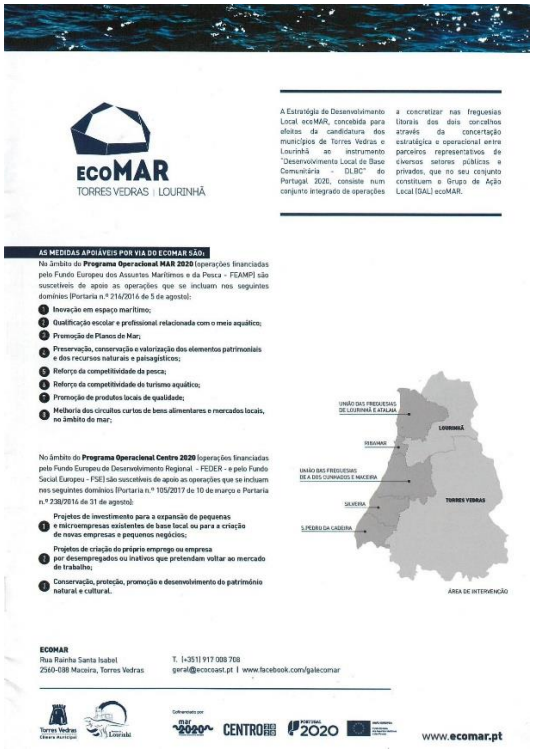
Tipologias de Aviso:
- Promoção de Planos de Mar;
- Inovação em espaço marítimo;
- Reforço da competitividade da pesca;
- Reforço da competitividade do turismo;
- Promoção de produtos locais de qualidade;
- Qualificação escolar e profissional relacionada com o meio aquático;
- Preservação, conservação e valorização dos elementos patrimoniais e dos recursos naturais e paisagísticos;
- Melhoria de circuitos de bens alimentares e mercados locais, no âmbito do mar.

Apoios até 85% do investimento total, não reembolsáveis.

Mais informações em www.ecomar.pt, ou pelos contactos:
917 008 708 | geral@ecocoast.pt

ecoMAR TORRES VEDRAS | LOURINHÃ · mar 2020 · PORTUGAL 2020 · UNIÃO EUROPEIA

- Revista "Carnaval de Torres Vedras 2018", página 19 | fevereiro de 2018



ecoMAR TORRES VEDRAS | LOURINHÃ

A Estratégia de Desenvolvimento Local ecoMAR, concebida para efeitos da candidatura dos municípios de Torres Vedras e Lourinhã ao instrumento "Desenvolvimento Local de Base Comunitária - DLBC" do Portugal 2020, consiste num conjunto integrado de operações a concretizar nas freguesias litorais dos dois concelhos através da concertação estratégica e operacional entre parceiros representativos de diversos setores públicos e privados, que no seu conjunto constituem o Grupo de Ação Local (GAL) ecoMAR.

AS MEDIDAS APOIÁVEIS POR VIA DO ECOMAR SÃO:

No âmbito do **Programa Operacional MAR 2020** (operações financiadas pelo Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e da Pesca - FEAMP) são susceíveis de apoio as operações que se incluam nos seguintes domínios (Portaria n.º 216/2016 de 5 de agosto):

1. **Inovação em espaço marítimo;**
2. **Qualificação escolar e profissional relacionada com o meio aquático;**
3. **Promoção de Planos de Mar;**
4. **Preservação, conservação e valorização dos elementos patrimoniais e dos recursos naturais e paisagísticos;**
5. **Reforço da competitividade da pesca;**
6. **Reforço da competitividade do turismo aquático;**
7. **Promoção de produtos locais de qualidade;**
8. **Melhoria dos circuitos curtos de bens alimentares e mercados locais, no âmbito do mar;**

No âmbito do **Programa Operacional Centro 2020** (operações financiadas pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional - FEDER - e pelo Fundo Social Europeu - FSE) são susceíveis de apoio as operações que se incluam nos seguintes domínios (Portaria n.º 105/2017 de 10 de março e Portaria n.º 230/2016 de 31 de agosto):

1. **Projetos de investimento para a expansão de pequenas e micro empresas sediadas de base local ou para a criação de novas empresas e pequenos negócios;**
2. **Projetos de criação do próprio emprego ou empresa por desempregados ou inativos que pretendam voltar ao mercado de trabalho;**
3. **Conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do património natural e cultural.**

UNIÃO DAS FREGUESIAS DE LOURINHÃ E ATALAIA · LOURINHÃ · FERREIRAS · UNIÃO DAS FREGUESIAS DE A DOS CUNHADOS E MACEIRA · TORRES VEDRAS · SILVEIRA · S.PEDRO DA CADEIRA · ÁREA DE INTERVENÇÃO

ECOMAR
Rua Rainha Santa Isabel
2560-088 Maceira, Torres Vedras
T. (+351) 917 008 768
geral@ecocoast.pt | www.facebook.com/galecomar

Torres Vedras Câmara Municipal · Lourinhã · Cofinanciado por: mar 2020 · CENTRO 2020 · PORTUGAL 2020 · UNIÃO EUROPEIA

www.ecomar.pt

- Suplemento do Jornal "Açoriano Oriental", página 2 | 6 de abril de 2018

2 | FÓRUM INTERNACIONAL SOCIOECONÓMICO DAS PESCAS
Coesão e Desenvolvimento na Fileira da Pesca

AÇORIANO ORIENTAL
SEXTA-FEIRA, 6 DE ABRIL DE 2018

GAL Pescas é um "marco importantíssimo" no futuro do setor

Secretário Regional do Mar, Ciência e Tecnologia, Gui Menezes, acredita que a implementação de medidas de desenvolvimento local de base comunitária vai estimular a criação de novas oportunidades de riqueza

"A criação, pela primeira vez na região, dos Grupos de Ação Local (GAL) da Pesca, mais de uma década depois de terem começado a surgir no restante território nacional, será, sem dúvida, um marco importantíssimo no futuro das nossas comunidades piscatórias".

A constatação de Gui Menezes, secretário regional do Mar, Ciência e Tecnologia, foi manifestada na sessão de encerramento do I Fórum Internacional Socioeconómico das Pescas. Um evento que o governante entendeu ter "mais um passo rumo ao caminho para a implementação, nos Açores, da medida de Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC)", lembrando que um dos objetivos do executivo regional para os próximos anos no setor das Pescas passa por fazer crescer o envolvimento dos pescadores açorianos em iniciativas que permitam estimular a criação de novas oportunidades de riqueza.

"Foi por isso que o Governo decidiu organizar este fórum, pretendendo que se assumisse como uma plataforma de partilha de experiências e de conhecimento, onde as nossas associações de pesca, as juntas de freguesia com essas realidades piscatórias e todos os outros parceiros se pudessem inspirar, para depois poderem, também eles, replicar alguns dos exemplos de boas práticas apresentados".

Gui Menezes no encerramento do fórum

Apesar de reconhecer que "a natureza a percorrer não será fácil e será longa", o secretário do Mar mostra-se convicto de que "com o apoio de todos, incluindo dos outros congéneres nacionais e internacionais, os GAL Pesca dos Açores saberão encontrar a sua dinâmica própria e promover o desenvolvimento sobre estas duas comunidades que vão servir".

Gui Menezes fez, por isso, votos de que "em 2020 os GAL-Pesca açorianos sejam verdadeiros agentes de desenvolvimento reconhecidos nas suas comunidades e possam também aproximar e partilhar conosco, exemplos de projetos inovadores e de sucesso ao nível regional, nacional e ultramarino".

Uma mudança de paradigma no setor das pescas que já pode ser observada em algumas comunidades piscatórias, como é o caso da Graciosa, com o trabalho da Associação de Pescadores Graciosenses, no que respeita à uncagem de peixe e à apanha de ázgas. O secretário do Mar lembrou, a propósito, que esta é já uma atividade que nos Açores, em 2016, se traduziu na apanha de 450 toneladas de algas, que renderam cerca de 450 mil euros. *

Pescadores, associações e agentes locais chamados a refletir o futuro da pesca

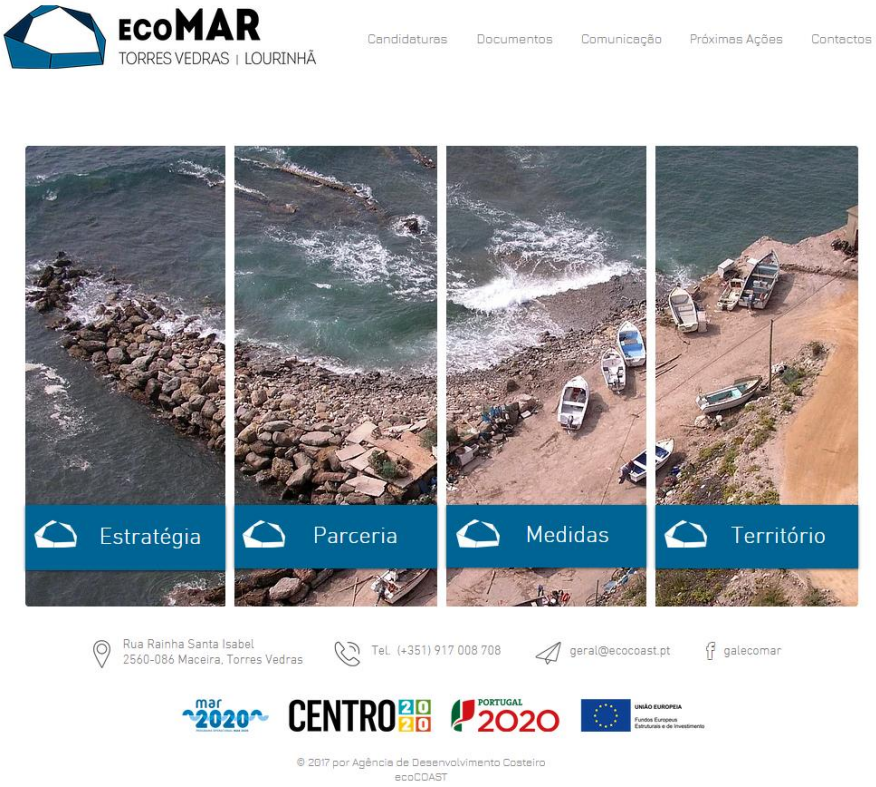
Rendimento complementar à pesca em discussão

Promover a partilha de ideias e de experiências, apresentando soluções para a criação de rendimento alternativo ou complementar à pesca foi o grande objetivo do I Fórum Internacional Socioeconómico

Organizado pela Secretaria Regional do Mar, Ciência e Tecnologia, através da Direção Regional das Pescas, o Fórum Internacional Socioeconómico das Pescas – Coesão e Desenvolvimento, que decorreu entre os dias 22 e 23 de março, na cidade da Praia da Vitória, debruçou-se sobre a importância das medidas de Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC) no setor das Pescas, durante a conferência de duas diversas e varia de projetos implementados com sucesso em várias comunidades piscatórias da Europa.

O DLBC visa especialmente promover, em territórios específicos, a concertação estratégica e operacional entre parceiros, orientada para o empreendedo-

Visite as plataformas online no website, em www.ecomar.pt:



E no Facebook, em https://www.facebook.com/GALecoMAR/.

Seminário C.E. – DLBC Gyor - Hungria 2017

8 a 10 de Novembro | Gyor - Hungria

Seminário Comissão Europeia

No terceiro Seminário das DLBC, organizado pela Comissão Europeia, que decorreu na Hungria, na cidade de Gyor, estiveram presentes Autoridades de Gestão (AG's), Grupos de Ação Locais (GAL's) (Urbanos, Rurais e Pesca), representantes de Organizações Não Governamentais e Técnicos e Peritos da União Europeia, estando Portugal representado por: Agência ecoCOAST - GAL ecoMAR, Agência A2S - GAL Ericeira/Cascais, Autoridade de Gestão Alentejo 2020, GAL Urbano Lisboa, Associação Minha Terra e a ADER – AL – Associação para o Desenvolvimento Rural do Norte Alentejo.

No âmbito da implementação das DLBC, em Portugal, são programas de financiamento multi-fundo que integram 4 fundos comunitários (FSE, FEDER, FEAMP e FEADER). De salientar ainda que as DLBC neste quadro comunitário 2014-2020 já são mais de 3000 GAL's na Europa a 28. Portugal, até agosto de 2017, possuía 86 GAL aprovados com um programa de financiamento multi-fundo FSE e FEDER.Foi dado destaque a temas fundamentais na implementação das DLBC, como a animação/dinâmica dos GAL, avaliação da implementação das estratégias e a Cooperação.

Dentro das temáticas referidas foi abordado, como uma dificuldade de implantação das EDL, o facto de haver uma hierarquia top-down como sendo limitador na ação dos GAL no que concerne à inovação e capacidade de intervir. Sendo que foi referido por muitos GAL, a necessidade dos mesmos terem mais liberdade. No que concerne à cooperação, foi incentivada a cooperação entre GAL's nacionais e europeus, a cooperação entre regiões e a cooperação entre fundos.

••• Saída de Campo •••

Visita de campo a Pannonhalma, uma pequena vila a 20 km a Sul de Gyor, constituída como um bom exemplo de uma iniciativa LEADER, que integrou no processo os agentes locais-chave para a definição e implementação da sua estratégia e programa. Esta vila é famosa pela Abadia Benedicta – fundada em 966 e um dos monumentos mais antigos dos monumentos históricos da Hungria, sendo também património mundial da UNESCO. A Associação local "Os tesouros de Pannonia" tem vindo a trabalhar em parceria e cooperação também com a Direção da Abadia por forma a criar um programa à volta deste local criando um programa de valorização integrado. Pelos participantes no seminários, foi efetuada visita à loja de produtos locais, ao campo de lavandas e à unidade de produção de óleos essenciais e ao laboratório e ainda visita a igreja principal da Abadia, sendo que o trajeto entre o campo de lavandas e a Abadia é um caminho pedonal que os visitantes percorrem monte acima e de onde vão vislumbrando os campos de lavandas.

Dia Nacional do Mar

16 de novembro | Auditório Conde Ferreira, Sesimbra – relatório de participação

Fórum Mare Nostrum

O início da Sessão foi marcado pelo hastear das bandeiras acompanhado por um conjunto musical local, de seguida ocorreu a Sessão de Abertura com o Presidente da Câmara Municipal de Sesimbra, Francisco Jesus, e a Presidente da ADREPES, Isabel Conceição.

No decorrer da manhã foram apresentados alguns projetos locais e nacionais, tendo começado a Diretora executiva da ADREPES, Natália Henriques, por fazer um pequeno enquadramento das tipologias de projetos possíveis de financiamento pela entidade que representava e também uma breve explicação dos Sistemas de Incentivos em curso para a região. Depois foi apresentado o *Plano Juncker* na Mobilização de Investimentos que beneficiam o crescimento da Economia Azul na Europa, onde Rodrigo Ataíde Dias deixou bons indicadores para investimentos até 2050, mais focados na inovação em espaço marítimo e preservação dos recursos naturais. A última sessão do 1º painel foi feita pelo IPLeiria com enfoque na *Certificação do Turismo de Surf Aplicada a Peniche*, com João Costa e Afonso Teixeira.

O 2º painel de apresentações teve início com uma apresentação da temática da *Literacia do Oceano: No Mundo, em Portugal e em Sesimbra*, por Raquel Costa (DGRM) e Alexandra Luís (CM Sesimbra), onde foi também apresentado o Projeto *Escola Azul*. O fecho das apresentações foi com João Cotter e Orlando Rodrigues (*Aquaponics Iberia*) em que foi apresentada a *Aquaponia* como O Caminho Sustentável da Aquacultura.

SAÍDA DE CAMPO

A sessão de trabalho terminou com um Batismo de Mar, a bordo do NRP Escorpião da Marinha Portuguesa, onde foi possível aos participantes conhecer a costa de Sesimbra. Momento igualmente importante para partilha de ideias e projetos entre os Grupos de Ação Local presentes.

DEGUSTAÇÃO DE PRODUTOS

A hora de almoço foi marcada pela degustação de produtos do mar e regionais na Lota de Sesimbra, por cortesia da Docapesca.

Seminário FARNET - Weiden, Alemanha - Novembro 2017

20 a 23 de novembro | Weiden in der Oberpfalz - Alemanha

Seminário FARNET

Tendo sido na Região da Bavaria – Alemanha, que nasceu a Aquacultura na Europa, foi este o território escolhido pela Rede FARNET para mais um encontro dos GAL Pesca europeus, num seminário sobre a temática da Aquacultura. Mais propriamente em Weiden in der Oberpfalz.

Como início dos trabalhos a Direção da Politica das Pescas e da Economia Azul realizou uma abordagem acerca da perspetiva da União Europeia (EU) para a aquicultura, mostrando a importância crescente desta bem como a necessidade de a continuar a apoiar com politicas e mecanismos de financiamento.

Dario Dubolino, da DG dos Assuntos Marítimos e das Pescas, salientou aspetos como facilitar o acesso à água e ao uso do solo, melhorar a competitividade e a diminuição dos encargos administrativos como alguns dos aspetos que devem ser trabalhos, por forma a promover uma aceitação social da aquacultura nas comunidades, salientado que o peixe proveniente da aquicultura é "fresco, local e saudável". Salientou ainda boas praticas de Espanha, onde um trabalho realizado com a comunidade escolar tem-se mostrado frutífero e onde a comunidade local também tem sido envolvida.

Foi ainda apresentado, pelos anfitriões, do GAL Pesca de Tirschenreuth, o trabalho desenvolvido, sendo que esta localidade (cerca de 10 mil habitantes e 66 km2 de área) desde há mais de vinte anos que produz carpa em aquicultura, onde foi destacado todo o trabalho realizado com os produtores, bem como com a comunidade local e a comunidade escolar, até ao culminar dos dias de hoje onde a identidade local foi reforçada e onde o "orgulho" local com a sua produção aquícola e com o museu da pesca são notórios.

Foi ainda apresentado e discutido em que medida podem os GAL Pesca contribuir para que os produtores aquícolas se consigam integrar de forma mais consensual nos seus territórios, sendo que, é de entendimento geral que um trabalho centrado em: desenvolver ações novas e inovadoras que melhorem e enalteçam a

FUTURO

• • •

Próximo seminário FARNET: Galiza – Espanha (previsto para Março de 2018).

Próximo Seminário das Autoridades de Gestão dos GAL Pesca em Maio 2018 – Bruxelas

Irá ser produzido um guia para a Aquacultura nos GAL Pesca

imagem da aquacultura (ex: explorar nichos de mercado, ajudar na diversificação das atividades das unidades de produção e direcioná-las para o turismo, e ajudar na implementação de cadeias curtas de comercialização), mitigar os conflitos existentes, bem como alargar a rede de parceiros e atores locais para uma ação conjunta, e transpor as suas necessidades para o processo de decisão.

• • •

Foram debatidos vários assuntos relacionados com a Aquicultura, bem como apresentados dez projetos inovadores relacionados com a temática e considerados boas práticas no seio da rede FARNET, designadamente:

1. Duckweed for fish feed, Finlandia
2. Biodegradable meshes for mussel cultivation, Espanha
3. Tomatofish, Projecto de Aquaponia - Alemanha
4. Cultivating microalgae for oil extraction, Espanha
5. Combining functionality with recreational activities, Roménia
6. From crushed shells to 3D printing, Itália
7. Reconnecting the land and the sea, Irlanda
8. Detecting toxic marine microalgae, França
9. Fish farm activities for the entire community, Polónia
10. Community sea gardens, Dinamarca

Foi ainda discutido como pode a aquacultura contribuir para o desenvolvimento e a identidade local e territorial, sendo mais uma vez dado destaque a todo o processo de Tirschenreuth, onde a aquicultura constitui uma fonte de crescimento económico, identidade local para a comunidade e para o turismo e ainda fortaleceu a coesão da comunidade em torno da atividade aquícola com todas as atividades que decorrem neste território em torno da aquicultura e da produção de carpa (mostra gastronómica, concursos de pesca, showcooking, cursos de pesca, cursos práticos de cozinha onde se ensinou outras formas de cozinhar a carpa, publicação de livros de receitas, jogos didáticos para os atores em idade escolar, campanhas nos media , open days nas unidades de produção aquícola, etc..)

SAÍDA DE CAMPO

Visita de Campo a Tirschenreuth – onde visitámos 3 locais distintos

1. "Escada para o Céu" - A área de Waldnaabaue é uma paisagem de 3 000 hectares de prados perto de Tirschenreuth. No centro encontram-se as lagoas que remontam ao século X, tornando-se um dos maiores e mais antigos locais culturais da Alemanha. Construído com o apoio financeiro da Administração Local e do GAL Pesca, a "Escada para o Céu" (Himmelsleiter) é um passadiço elevado com 20 m de altura e 70 m de comprimento, pensado e criado para conviver em harmonia com os ciclistas e os caminheiros, aproveitando e usufruindo do caminho em torno da área circundante. Do topo do passadiço, qualquer pessoa pode apreciar a vista sobre o terreno de "1000 ponds".

2. Museu e Aquário local – No centro da localidade, o museu, cuja exposição de pesca abriu em 1982, tem uma recente localização e conceito expositivo desde 1993. A historia de quase mil

anos das suas lagoas seja compreendida e apreciada por visitantes de tidas as idades. Em frente ao museu, os visitantes também podem visitar a "casa junto à lagoa" (Haus am Teich), para descobrir espécies de peixes locais numa série de aquários e exposições multimédia.

3. Fischhof Beer – Por mais de 3 gerações a família Beer, trabalha na produção de carpa entre outras espécies, e mais recentemente alargou a sua área de negócio ao turismo, tendo transformado a área dos antigos estábulos a sua quinta num alojamento local, restaurante e apartamentos para férias. Thomas, o atual dono da quinta, participou numa formação dada pelo GAL Pesca e tornou-se guia turístico também, promovendo, dessa forma a visita às lagoas de produção aquícola bem como às áreas circundantes.

Seminário FARNET - Vigo, Espanha - Março 2018

13 a 15 de março | Vigo, Galiza - Espanha

FARNET TRANSNATIONAL SEMINAR FOR FLAGS
VIGO (GALICIA), SPAIN 13-15 MARCH 2018
Fisheries Local Action Groups & local resource management

Seminário FARNET

O seminário do FARNET sob a temática da gestão dos recursos locais teve por base 3 temas de trabalho, desenvolvidos e abordados em grupos de trabalho, plenários e sessões de partilha de experiências:

1) Implementar e desenvolver estratégias de cogestão ao nível local;

Pretendeu-se dar um enquadramento de como a cogestão está a ser uma realidade no contexto europeu, considerando que este processo é indissociável de conceitos como planos e sistemas de gestão e oportunidades para a pesca aliadas a um conhecimento das características naturais a nível local. Foi abordada a questão de como os sistemas de cogestão podem traduzir-se em valor acrescentado, quando comparados com as estratégias convencionais de gestão da pesca.

2) Promover atividades sustentáveis no sector da pesca e da aquacultura;

Considerando os grandes objetivos da Política Comum de Pesca e do seu instrumento financeiro, o FEAMP, Diretiva Quadro Estratégia Marinha que prevê que, até 2020, os Estados consigam alcançar o 'Bom estado ambiental', os trabalhos procuraram situar o desenvolvimento das atividades de pesca no contexto mais vasto das questões de sustentabilidade: o desenvolvimento de práticas de captura mais seletivas e, por isso, mais sustentáveis; a implementação das novas obrigações de descarga que produzem efeitos já

Presenças Nacionais

•••

No presente seminário estiveram presentes a Autoridade de Gestão do MAR2020, representada pela Sra. Gestora Teresa Almeida e Dra. Rita Pamplona e ainda mais cinco GAL- Pesca (GAL Pesca Oeste, GALP Sotavento Algarvio, GALP Litoral Norte, Litoral Alentejano e o GALP ADREPES)

FUTURO

•••

Próximo seminário FARNET: França (previsto para Outono de 2018).

em janeiro de 2019; a certificação ambiental das Áreas Marinhas Protegidas; e a criação de uma Rede Global de Áreas Marinhas Protegidas.

3) Encorajar o desenvolvimento de iniciativas locais dirigidas à preservação dos ecossistemas.

A UE comprometeu-se a alcançar a meta 11 do índice Aichi, incluído no Plano Estratégico para a Biodiversidade 2011-2020 decorrente da Convenção para a Diversidade Biológica realizada em Nagoya, que estabelece para 2020, ter 10% dos mares e oceanos estarão incluídos em áreas marinhas protegidas.

• • •

Foram debatidos vários assuntos relacionados com a Gestão e cogestão dos recursos locais, bem como apresentados doze projetos inovadores relacionados com a temática e considerados boas práticas no seio da rede FARNET, designadamente:

1. Vaklava: uma rede para comercializar as capturas de pescado não desejado, Finlândia
2. Atividades para a conservação da biodiversidade, Letónia
3. Como estabelecer uma Área Marinha Protegida, Espanha
4. Colocar em marcha a gestão dos resíduos, Espanha
5. Fórum das Pescas Fluviais , Irlanda
6. Co-gestão do ouriço do mar, França
7. Projeto de melhoria da pesca: pesca do robalo de mar, Reino Unido
8. Certificação MSC para a pesca do polvo local, Espanha
9. Recuperação de populações de lagostas comuns na UE, França
10. Nova estrutura de diálogo interactivo, Espanha
11. “AL Percebe”: co-gestão do percebe, Portugal
12. “Télécapeche”: sistema de rastreamento baseado em tecnologia digital, França

Assim, foram abordados temas como o desenvolvimento das atividades de pesca e os seus eventuais benefícios ao nível da gestão dos recursos, salvaguardando o respeito pela dimensão socioeconómica. Desta forma, foram elencados exemplos de como os GAL-Pesca, podem fomentar e ajudar a gerir os processos de criação das Áreas Marinhas Protegidas, como podem ajudar na cogestão dos processos, no sentido de amenizar e servir como elo de ligação entre todos os atores e como podem ainda integrar as comunidades locais no sentido de as envolver no processo de criação e o desenvolvimento destas ditas zonas, promovendo assim uma melhor aceitação social e um maior envolvimento destas comunidades.

SAÍDA DE CAMPO

Visita de Campo à Ria de Vigo e Ilhas Ciés (Parque Natural das Ilhas Atlânticas e da Rede Natura 2000) – onde visitámos 3 projetos distintos:

1. Vilaboa: melhorar a gestão atual das algas através da compostagem

A norte da Ria de Vigo, encontra-se a localidade de Vilaboa com uma forte atividade no âmbito da produção de marisco e bivalves. Fruto da atividade desenvolvida, os aquicultores locais necessitam com frequência eliminar a enorme quantidade de algas produzidas, pelo que recorrem à utilização de tratores e outra maquinaria especifica e desenvolvida para o efeito, que acoplam aos tratores para que possam retirar as algas e evitar que estas sufoquem o marisco. Assim, num esforço conjunto do GAL-Pesca e do Município, decidiram criar um projeto em que convertem os resíduos de algas em fertilizantes biológicos/composto orgânico para

os espaços verdes do município, bem como para distribuição (gratuita) do composto aos pequenos agricultores da localidade. Neste momento, está a ser estudada uma forma de desenvolvimento de uma estratégia de comercialização do composto.

2. **Moana: promover uma maior participação dos atores locais na assistência aos mamíferos feridos pertencentes a espécies ameaçadas**

Este projeto pretende proteger a biodiversidade marinha e as espécies feridas pela frota de barcos que navega próximo da localidade de Baiona. Assim, uma ONG dedicada ao estudo dos mamíferos marinhos, criou uma rede de contacto também com a comunidade local de pescadores, e pretende promover e melhorar o cuidado e assistência dada a tartarugas feridas e a outros mamíferos em perigo, afim de aproveitar também os conhecimentos da comunidade piscatória. A ONG promove, também sessões de sensibilização e informação por forma a consciencializar a comunidade local sobre a importância das espécies protegidas, que são feridas. Foi promovida uma adaptação de um veículo existente (que foi oferecido à ONG), para que este pudesse efetuar o transporte dos animais feridos, constituindo assim a existência de uma unidade móvel medicalizada de assistência aos animais, foi produzido material de informação de suporte ao projeto e organizadas sessões e cursos destinados aos habitantes locais e à comunidade escolar com o propósito de ensinar como tratar dos animais feridos e quais os procedimentos a ter quando fossem confrontados, numa situação real com a presença de um animal ferido que tivesse dado à costa.

3. **Ilhas Ciés – melhoria da governança da gestão da pesca artesanal no âmbito do Parque Nacional das Ilhas Atlânticas**

Fruto da necessidade de gerir melhor os conflitos e da tentativa de minimização, entre os diferentes atores e grupos de interesse (pescadores artesanais e a Gestão do Parque Nacional), 3 GAL Pesca serviram de elo de ligação entre todos os intervenientes. No processo foi possível a troca de informação das práticas pesqueiras desenvolvidas e as medidas de gestão por parte do Parque Nacional. Tratou-se de um projeto de cooperação entre diversas entidades no sentido da estrutura da cogestão daquele espaço onde convivem diversos interesses e, de onde resultou a partilha de conhecimentos e experiências onde, também entraram as associações de pescadores e os GAL Pesca no sentido de trabalharem todos em conjunto para o desenvolvimento sustentável do Parque Nacional.

THE EUROPEAN SEA CONFERENCE

20 de março | Auditório da Reitoria da Universidade Nova de Lisboa, Campolide

Conferência Inaugural da Cátedra Jean Monnet – UNL

A Conferência contou com a presença da Ministra do Mar, Ana Paula Vitorino, e do Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, António Silva Ribeiro. Participaram também representantes de várias instituições europeias - a Comissão Europeia, o Banco Europeu de Investimento, o Comité Económico e Social, o Comité das Regiões e outros - e representantes de associações empresariais, académicos e investigadores em assuntos marítimos. O GAL ecoMAR foi uma das entidades convidadas, dada a relação com os assuntos do mar, nos avisos de concurso a decorrer e na estratégia de desenvolvimento local, e o interesse por projetos inovadores em espaço marítimo.

Foram abordadas as questões marítimas, nacionais e europeias, pelos diversos oradores, três painéis dedicados ao debate destas questões e o impacto das mesmas na economia, no desenvolvimento social e no ambiente, temáticas cada vez mais prioritárias na agenda da UE. Como Portugal é o Estado Membro com a maior área de águas jurisdicionais do continente europeu e que terá a maior área marítima após as negociações da ONU sobre o alargamento da Plataforma Continental, os presentes estiveram focados num contexto de desafios crescentes que precisam ser alcançados através de pensamentos interdisciplinares, que levam em consideração questões locais e globais.

(Fonte das fotos do evento: http://www.unl.pt/internacional/jeanmonnetchair/index.php)

ORADORES

• • •

Adam Banaszak – Member of the Committe of the Regions;
Gonçalo Lobo Xavier – Vice-President of EESC;
Tiago Pitta e Cunha – Chief Executive Officer of the Oceano Azul Foundation;
Bernhard Friess – Director for Maritime Affairs and Fisheries (EC);
António Nogueira Leite – President of Fórum Oceano;
Kim Kreilgaard – Head of the European Investment Bank;
Andrea Tassoni – Head of the Executive, Office EMSA

DEGUSTAÇÃO DE PRODUTOS

• • •

A hora de almoço foi marcada pela degustação de produtos do mar e regionais na Reitoria da Universidade Nova de Lisboa, por cortesia da Docapesca.

I Fórum Internacional Socio-económico das Pescas Praia da Vitória – Terceira

22 e 23 de Março | Vila Praia da Vitória – Ilha da Terceira

Fórum Internacional Socioeconómico das Pescas

No seguimento dos recém criados GAL PESCA dos Açores, a Secretaria Regional do Mar, Ciência e Tecnologia, através da Direção Regional das Pescas organizou o I Fórum Internacional Sócioeconómico das Pescas – Coesão e Desenvolvimento, para o efeito estiveram representados 9 GAL Pesca do Continente (ecoMAR, ADAE Mar, Mondego MAR, Litoral Norte, ADREPES Costeiro, Pesca Oeste, Ericeira-Cascais, Sotavento e Barlavento Algarvios), convidados pela organização a dar o seu contributo, no sentido da partilha de experiências, e no caso dos GAL Pescas do anterior programa PROMAR, a mostrarem exemplos de projetos já apoiados e bem sucedidos.

Estiveram ainda representados GAL Pescas internacionais, oriundos do Reino Unido, Finlândia, Espanha, para dar o seu contributo de boas práticas e casos de sucessos nos seus territórios de intervenção, bem como entidades Dinamarquesas e Suecas que dinamizam projetos que constituem boas práticas na preservação de espécies ameaçadas ou na utilização de algas. A presença destas diversas entidades resultou na apresentação de cerca de duas dezenas e meia de projetos.

Também representada no Fórum esteve a FARNET [rede com que o GAL ecoMAR tem relação e tem vindo a colaborar na partilha de experiências e conhecimentos] – com a presença do Coordenador Pedro Brosei, onde lançou o desafio de ter a Direção das Pescas como parceira da rede.

A Gestora do PO MAR2020, Teresa Almeida, também presente no evento destacou a evolução que a Pesca Turismo tem nos Açores e referiu que com o envolvimento de toda a comunidade local, os GAL Pesca dos Açores serão com certeza dentro em breve casos, também, de sucesso.

Neste Fórum foi ainda debatida a importância das mulheres no sector da pesca, tendo cada vez mais um papel ativo na economia do sector, sendo que por toda a europa escasseiam dados, no que concerne à contabilização do número real de mulheres na fileira da pesca. Houve ainda um painel dedicado ao projeto ORFISH, com investigadores afetos a este projeto, sendo que o mesmo resulta de um consórcio estabelecido entre vários parceiros das diferentes Regiões Ultraperiféricas da UE, liderado pela região de Guadalupe, para o intercâmbio de conhecimento e práticas de pesca sustentáveis.

••• Saída de Campo •••

Porto de Pesca de São Mateus, onde foi possível visualizar alguns dos barcos que já desenvolvem a atividade pesca turismo.

European Maritime Day - Burgas, Bulgária – Maio e Junho 2018

31 de maio a 1 de junho | Burgas - Bulgária

Dia Europeu Marítimo 2018

O Dia Europeu Marítimo 2018 – EMD2018, decorreu em Burgas, no Leste da Bulgária, no edifício da Universidade Pública de Burgas, entre 31 de maio e 1 de junho. Trata-se de uma prestigiada conferência internacional de 2 dias, juntamente com uma área de exposição e partilha de experiências e contactos entre diversos agentes e parceiros. Burgas é a quarta maior cidade da Bulgária, situada no sudeste da Bulgária, tem uma área de cerca de 250 km² com uma população de cerca de 202 000 habitantes. Burgas está dotada de um aeroporto internacional e de um dos maiores portos do Mar Negro, constituindo assim um importante terminal comercial e de transportes.

O EMD – European Maritime Day, Dia Europeu Marítimo, celebrado anualmente a 20 de maio, tem desde 2008, sido materializado com um evento europeu, que teve a sua primeira edição na cidade de Bruxelas. Desde então, diversas cidades europeias acolheram o evento, cabendo a Burgas na Bulgária ser a anfitriã em 2018, passados 10 anos desde a primeira edição.

O EMD, é organizado pela Comissão Europeia, mais propriamente pela DG MARE (que constitui o departamento responsável pela implementação da Política Comum das Pescas e

FUTURO

• • •

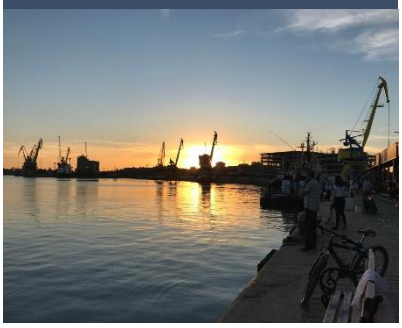
Próximo EMD: EMD2019 – Lisboa, Portugal

No encerramento dos trabalhos esteve presente o Dr. Alberto Laplaine Guimarães – Secretário-Geral Câmara Municipal de Lisboa, que fez uma breve descrição da cidade de Lisboa e aproveitou para convidar todos os presentes a integrarem o EMD 2019.

SAÍDA DE CAMPO

• • •

Porto de Burgas

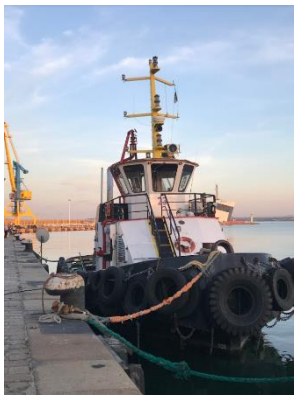


a integração das Políticas Marítimas) juntamente com a cidade anfitriã e resulta num conjunto de iniciativas associadas à temática dos assuntos marítimos. Durante dois dias a atenção é centrada na conferência principal, contudo, paralelamente existe uma exposição de diversos agentes associados à temática, bem como uma área de partilha de contactos e conhecimentos.

Na conferência existiram diversos workshops e painéis paralelos, onde cada participante, de acordo com os seus interesses integrou os grupos de trabalho, sendo que, nesta conferência, estiveram em destaque 3 grandes temáticas na ordem dos trabalhos: as questões afetas ao Mar Negro, a Problemática do Lixo Marinho e a Economia Azul.

No que concerne ao futuro dos Grupos de Ação Local Pesca, foi feito por parte da FARNET um retrato da realidade europeia dos estados membros (EM), relacionado com o número de Organismos Intermédios aprovados para o período 2014-2020 (total de 368, 15 em Portugal), número de projetos apoiados (à data de março de 2018, Portugal ainda não tinha apoiado nenhum projeto), bem como as dotações globais para cada EM. Foi ainda referido que devido à baixa execução do FEAMP, está previsto para o próximo quadro uma redução da verba na ordem dos 15%.

PRESENÇAS NACIONAIS

No presente seminário estiveram presentes colaboradores de entidades nacionais como o Fórum Oceano, a DGPM - Direção-Geral de Política do Mar, IPMA –Instituto Português do Mar e da Atmosfera, DGRM – Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos, Universidade dos Açores, Universidade Lusófona, Universidade de Aveiro, EurOcean, Marinha Portuguesa, e algumas ONG'S - Organizações Não Governamentais.

Esteve ainda presente, a FARNET – Rede de Suporte e Apoio aos GAL Pesca dos Estados Membros da EU, com quem o GAL Pesca ecoMAR tem relação de colaboração.